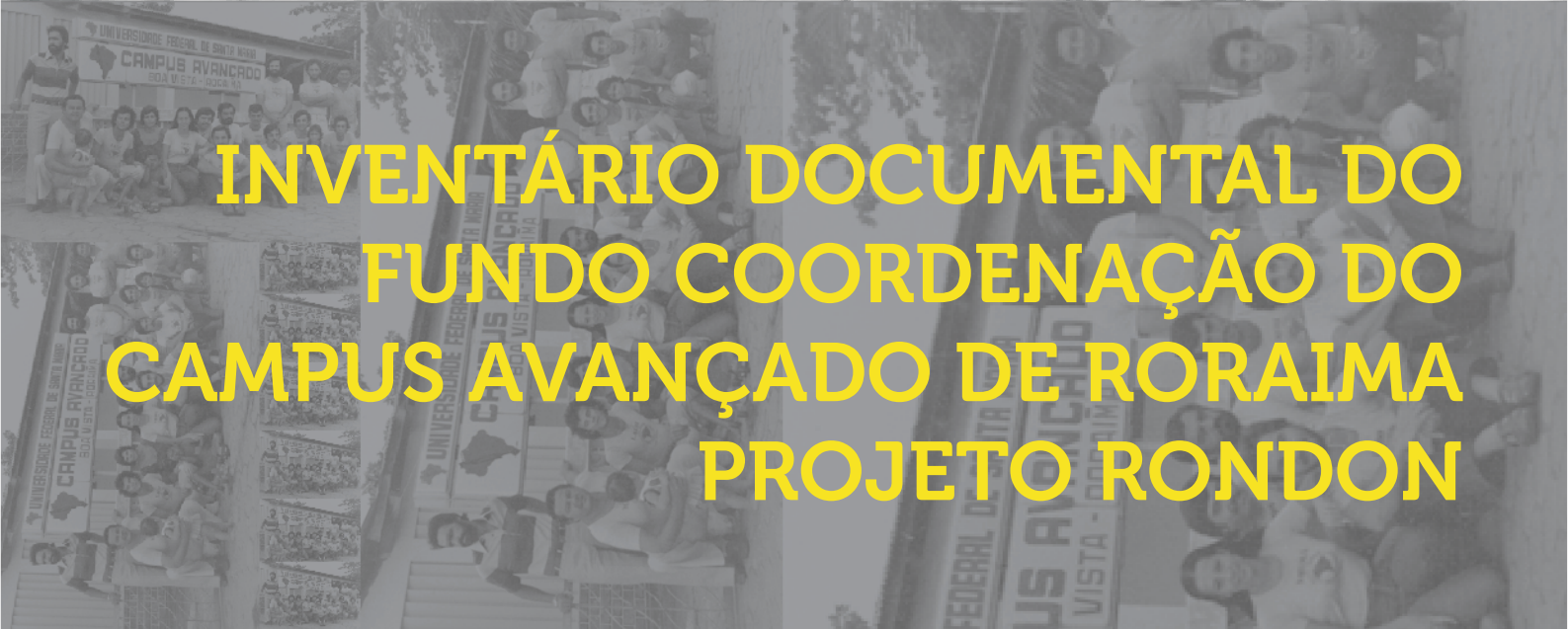




**INVENTÁRIO DOCUMENTAL DO  
FUNDO COORDENAÇÃO DO  
CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA  
PROJETO RONDON**



INVENTÁRIO DOCUMENTAL DO  
FUNDO COORDENAÇÃO DO  
CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA  
Projeto Rondon

Santa Maria, 2014

# INFORMAÇÕES

Reitor: Prof. Paulo Afonso Burmann

Vice-Reitor: Prof. Paulo Bayard Dias Gonçalves

Pró-Reitor de Administração: José Carlos Segalla

Diretora do Departamento de Arquivo Geral: Dione Calil Gomes

Arquivista responsável pela descrição: Camila Poerschke Rodrigues

Capa e Diagramação: Cássio Poerschke Rodrigues

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 7

O ACERVO 11

A DESCRIÇÃO 13

REFERÊNCIAS 23

# INTRODUÇÃO

**A** Universidade Federal de Santa Maria tem um papel bastante relevante no cenário nacional e, ao longo de sua história, promoveu diversos projetos e ações de extensão e interação com a comunidade. Dentre estas, destaca-se o Projeto Rondon, iniciado no ano de 1968. Nesta participação, a UFSM implantou, no de 1969, um Campus Avançado em Roraima. As atividades deste Campus encerraram-se no ano de 1985, assim como todas as ações do projeto, no ano de 1989.

Sendo a UFSM a primeira instituição a estabelecer um campus em outro estado do país, a documentação referente a este período apresenta-se como de grande relevância para a pesquisa, não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade como um todo. Estes documentos encontram-se reunidos em um fundo documental fechado denominado “Fundo Coordenação do Campus Avançado de Roraima –Projeto Rondon”.

A referida documentação é muito rica e contém dados significantes sobre as atividades realizadas e sobre a rotina no Campus. Sendo assim, torna-se pertinente disponibilizar de maneira adequada para a comunidade acadêmica e para a sociedade o acesso às informações contidas nesse acervo.

Neste contexto de resgate da memória através das informações contidas no acervo documental do Campus Avançado de Roraima, pode-se afirmar que a descrição e disponibilização desta documentação é parte importante do processo de recuperação e preservação do patrimônio documental da UFSM. Deste modo, a Universidade estará proporcionando à comunidade santa-mariense, bem como a de toda a região, parte deste período rico da história institucional.

## O PROJETO RONDON

O projeto Rondon foi criado no de 1967, durante o regime militar, por iniciativa de estudantes da Universidade do Estado da Guanabara no Rio de Janeiro (atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro). A primeira operação foi realizada no antigo Território Federal de Rondônia (hoje, estado de Rondônia) com o intuito de desenvolver atividades para colaborar com o crescimento daquela região. O nome do projeto é uma homenagem ao Marechal Cândido Rondon, pioneiro na integração, demarcação de fronteiras e conquista de territórios.

Na referida operação, vinte e sete estudantes de diferentes áreas procuraram levar o conhecimento que adquiriram na universidade para o interior das comunidades amazônicas.

Após o sucesso da primeira empreitada foi criado o Grupo de Trabalho Projeto Rondon, constituído basicamente por estudantes universitários, que tinha como objetivo planejar e executar as próprias operações, proporcionando aos alunos um estágio no interior do país durante suas férias. Os desafios do projeto eram integrar, ocupar e desenvolver as regiões do país através de ações conjuntas entre os universitários, a comunidade e o governo.

O Rio Grande do Sul possuía uma coordenação regional subdividida em duas partes, uma sob a responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Pontífice Universidade Católica de Porto Alegre e outra sob os cuidados da Universidade Federal de Santa Maria.

Os desafios do projeto eram integrar, ocupar e desenvolver as regiões do país através de ações conjuntas entre os universitários, a comunidade e o governo. As ações do Projeto Rondon foram extintas no ano de 1989. Durante os vinte e dois anos que ficou em atividade, o projeto cadastrou trezentos e cinquenta mil estudantes e treze mil professores. Recentemente, as atividades do projeto foram retomadas sob coordenação do Ministério da Defesa.

## O CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA

A UFSM participou pela primeira vez de uma operação do Projeto Rondon no ano de 1968. Nesta fase do projeto, a instituição participava das operações nacionais e regionais, que aconteciam durante as férias escolares. As nacionais nos meses de janeiro e fevereiro e as regionais no mês de julho.

As equipes enviadas às regiões eram compostas, preferencialmente, de alunos das áreas das ciências rurais, da saúde e da educação, os quais, durante o período do projeto, ministraram mais de 150 cursos direcionados para essas comunidades.

Além disso, a instituição cedeu professores para que ocupassem as Secretarias de Saúde, Agricultura e Educação de Roraima, que na época era um território, não um Estado.

Dentre as instituições participantes do projeto, a UFSM foi a única a instalar um Campus Avançado. Este Campus, localizado em Boa Vista, foi instituído a partir de um convênio assinado pela UFSM no ano de 1969, tendo se mantido em funcionamento até o ano de 1985. A partir disso, a universidade passou a enviar mensalmente grupos de alunos e professores para o cumprimento do mesmo.

Este convênio tinha como principais objetivos proporcionar aos universitários a prática orientada na prestação de serviços com atividades ligadas aos currículos escolares, criar novos mercados de trabalho com a adequação do exercício profissional às peculiaridades da região e, assessorar os órgãos municipais e territoriais nas atividades técnico-administrativas com vistas à implantação de programas de desenvolvimento local integrado.

O campus avançado possuía duas sedes, a urbana formada por apartamentos, casas, salões e pavilhões e a rural que se localizava na Fazenda Bom Intento, cedida por Roraima. Um dos grandes problemas enfrentados pelos universitários era a comunicação, sendo os contatos com Santa Maria realizados por rádio amador ou durante a troca de equipes de estagiários, o que acontecia a cada trinta dias.

A UFSM estabeleceu em Roraima três cursos de nível superior como extensões da própria universidade. Os cursos tinham foco na área da educação, com o intuito de qualificar os professores em atuação.

Em maio de 1985 houve a suspensão provisória do envio das equipes para o Campus Avançado, obedecendo orientação do Ministério do Interior, justificada pela necessidade de reduzir despesas nos primeiros meses de atuação do novo governo até que se realizassem um amplo estudo da real situação financeira do país. Em dezembro do mesmo ano foram encerradas as atividades da UFSM em Roraima e, pode-se considerar que a atuação da instituição foi o embrião para o desenvolvimento de uma universidade local. As instalações da sede foram fundamentais para a criação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), em 1989.

## O ACERVO

A documentação deste fundo é proveniente das atividades realizadas pela Coordenação do Campus Avançado de Roraima, no período compreendido de 1968 até 1985. Os documentos encontram-se alocados em uma das salas do arquivo permanente do Departamento de Arquivo Geral – DAG<sup>1</sup> da UFSM.

Este conjunto documental foi recolhido ao DAG após a extinção da Coordenação e término das atividades no Campus, no ano de 1985. Na ocasião, a direção do departamento foi informada que o conjunto documental encontrava-se em completo estado de abandono em um depósito no prédio da antiga Reitora, no centro da cidade. Tal fato se deu devido à necessidade de ocupação do espaço físico da sala onde se situava a Coordenação.

Devido à falta de esclarecimento e conhecimento técnico, a documentação foi retirada deste espaço destinado à Coordenação e erroneamente depositada em um local completamente inapropriado. O modo como foi realizada esta transferência de local ocasionou a perda da ordem sob a qual a documentação estava organizada. Deste modo, quando foram recolhidos ao Arquivo Permanente da instituição estes documentos encontravam-se em total desordem e sem nenhum indício de uma prévia organização.

A partir do momento de seu recolhimento, a documentação deste fundo passou pelos processos de avaliação, arranjo e descrição, de modo que, no interior das caixas, a documentação encontra-se separada em maços e identificada pelos tipos documentais existentes.

---

<sup>1</sup> O DAG é um órgão executivo da administração superior, subordinado diretamente ao Reitor, sob a supervisão administrativa da Pró-Reitoria de Administração. Atualmente, mantém sob sua custódia documentos permanentes oriundos das atividades dos órgãos administrativos e das unidades de ensino, pesquisa e extensão que compõe a universidade.



Além da documentação referente às atividades administrativas, o fundo é composto basicamente de correspondências trocadas entre o Campus e a UFSM e de projetos e relatórios dos alunos e professores.

O fundo encontra-se organizado em cinco séries: Organização e Funcionamento; Controle de Estágios; Controle de Material e Patrimônio; Controle Financeiro e Participação e promoção de eventos. A série Organização e Funcionamento encontra-se dividida em cinco subséries: Atos administrativos, legais e normativos, Comunicação oficial, Atividades de divulgação, Políticas e metas de trabalho e Relações interinstitucionais

# A DESCRIÇÃO

FUNDO: COORDENAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA  
PROJETO RONDON

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA  
BR RSUFSM AA

TÍTULO  
Coordenação do Campus Avançado de Roraima – Projeto Rondon

DATAS DE PRODUÇÃO  
1968 a 1985

NÍVEL DE DESCRIÇÃO  
Fundo (1)

DIMENSÃO E SUPORTE  
28 caixas-arquivo, com aproximadamente 3,64 metros lineares

## ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

NOME DO PRODUTOR  
Campus Avançado de Roraima

### HISTÓRIA ADMINISTRATIVA

O Campus Avançado de Roraima, localizado em Boa Vista, foi instituído a partir de um convênio assinado pela UFSM no ano de 1969, tendo se mantido em funcionamento até o ano de 1985. A partir disso, a universidade passou a enviar mensalmente grupos de alunos e professores para o cumprimento do mesmo. Este convênio tinha como principais objetivos proporcionar aos universitários a prática orientada na prestação de serviços com atividades ligadas aos currículos escolares, criar novos mercados de trabalho com a adequação do exercício profissional às peculiaridades da região e, assessorar os órgãos municipais e

territoriais nas atividades técnico-administrativas com vistas à implantação de programas de desenvolvimento local integrado.

O campus avançado possuía duas sedes, a urbana formada por apartamentos, casas, salões e pavilhões e a rural que se localiza na Fazenda Bom Intento, cedida por Roraima. Um dos grandes problemas enfrentados pelos universitários era a comunicação, sendo os contatos com Santa Maria realizados por rádio amador ou durante a troca de equipes de estagiários, o que acontecia a cada trinta dias.

A UFSM estabeleceu em Roraima três cursos de nível superior como extensões da própria universidade. Os cursos tinham foco na área da educação, com o intuito de qualificar os professores em atuação.

Em maio de 1985 houve a suspensão provisória do envio das equipes para o Campus Avançado, obedecendo orientação do Ministério do Interior, justificada pela necessidade de reduzir despesas nos primeiros meses de atuação do novo governo até que se realizassem um amplo estudo da real situação financeira do país. Em dezembro do mesmo ano foram encerradas as atividades da UFSM em Roraima.

## HISTÓRIA ARQUIVÍSTICA

O conjunto documental que constitui o fundo Coordenação do Campus Avançado de Roraima – Projeto Rondon é proveniente das atividades realizadas no Campus, no período compreendido de 1968 até 1985. Este conjunto documental foi recolhido ao Departamento de Arquivo Geral após a extinção da Coordenação e término das atividades no Campus Avançado. Quando foram recolhidos ao Arquivo Permanente da instituição estes documentos encontravam-se em total desordem e sem nenhum indício de uma prévia organização. A partir do momento de seu recolhimento, a documentação deste fundo passou pelos processos de avaliação, arranjo e descrição. Cabe salientar aqui que a descrição e o instrumento existentes não estavam de acordo com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística - Nobrade, visto que foram elaborados anteriormente à sua publicação.

## PROCEDÊNCIA

Coordenação do Campus Avançado de Roraima.

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

### ÂMBITO E CONTEÚDO

Os documentos referem-se ao período de existência do Campus Avançado de Roraima. Tratam-se de documentos administrativos, contábeis e de controle de estágios e projetos realizados no Campus. Bem como de correspondências trocadas entre a sede do Campus e a UFSM.

### SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. O fundo encontra-se organizado em cinco séries: Organização e Funcionamento, sendo esta dividida em cinco subséries: Atos administrativos, legais e normativos, Comunicação oficial, Atividades de divulgação, Políticas e metas de trabalho e Relações interinstitucionais; Controle de Estágios; Controle de Material e Patrimônio; Controle Financeiro e Participação e promoção de eventos.

## CONDIÇÕES DE ACESSO

Sem restrições de acesso. A consulta será realizada mediante preenchimento do Formulário de Controle de Pesquisa.

## CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO

A documentação pode ser reproduzida mediante solicitação ao Departamento de Arquivo Geral.

## INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Em elaboração.

## ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

## REGRAS OU CONVENÇÕES

A descrição foi elaborada de acordo com a NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

## DATA DA DESCRIÇÃO

Dezembro de 2013 a fevereiro de 2014.

## SÉRIE: CONTROLE DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

## CÓDIGO DE REFERÊNCIA

BR RSUFMS AA CMP

## TÍTULO

Controle de Material e Patrimônio

## DATAS DE PRODUÇÃO

1969 a 1982

## NÍVEL DE DESCRIÇÃO

Série (3)

## DIMENSÃO E SUPORTE

1 caixa-arquivo, com aproximadamente 0,13 metros lineares

## ÂMBITO E CONTEÚDO

A série constitui-se de inventários patrimoniais, plantas de engenharia, relação de materiais, termos de entrega de material e registro de tombamentos.

## SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. Ordem cronológica.

## SÉRIE: CONTROLE FINANCEIRO

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

## CÓDIGO DE REFERÊNCIA

BR RSUFSM AA CF

## TÍTULO

Controle Financeiro

## DATAS DE PRODUÇÃO

1969 a 1985

## NÍVEL DE DESCRIÇÃO

Série (3)

## DIMENSÃO E SUPORTE

3 caixas-arquivo, com aproximadamente 0,39 metros lineares

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

## ÂMBITO E CONTEÚDO

A série constitui-se de diárias, homologação de contas, planejamentos financeiros, planos de aplicação de recursos, prestação de contas e apólices de seguro de vida.

## SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. Ordem cronológica.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA  
BR RSUFMS AA CE

TÍTULO  
Controle de Estágios

DATAS DE PRODUÇÃO  
1969 a 1980

NÍVEL DE DESCRIÇÃO  
Série (3)

DIMENSÃO E SUPORTE  
8 caixas-arquivo, com aproximadamente 1,04 metros lineares

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

ÂMBITO E CONTEÚDO

A série constitui-se de relatórios de estagiários, relatórios de equipes de trabalho, relatórios de atuação e avaliação, relatórios de professores, avaliações de estagiários, atestados e questionários de atuação.

SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. Ordem cronológica.

SÉRIE: PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE EVENTOS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA  
BR RSUFMS AA PPE

TÍTULO  
Participação e Promoção de Eventos

DATAS DE PRODUÇÃO  
1969 a 1982

NÍVEL DE DESCRIÇÃO  
Série (3)

DIMENSÃO E SUPORTE  
1 caixa-arquivo, com aproximadamente 0,13 metros lineares.

## NOTAS GERAIS

As fotografias e slides, conforme política instituída pelo DAG, foram repassados ao arquivo fotográfico da instituição que, por ser específico, proporcionará condições mais adequadas de armazenamento e preservação ao mesmos.

## SÉRIE: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

## CÓDIGO DE REFERÊNCIA

BR RSUFSM AA OF

## TÍTULO

Organização e Funcionamento

## DATAS DE PRODUÇÃO

1968 a 1985

## NÍVEL DE DESCRIÇÃO

Série (3)

## DIMENSÃO E SUPORTE

15 caixas-arquivo, com aproximadamente 1,95 metros lineares

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

## ÂMBITO E CONTEÚDO

A série constitui-se dos tipos documentais especificados nas subséries que a compõem.

## SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. A série está dividida em cinco subséries: Atos administrativos, legais e normativos, Atividades de divulgação, Comunicação oficial, Políticas e metas de trabalho e Relações interinstitucionais.

## SUBSÉRIE: ATOS ADMINISTRATIVOS, LEGAIS E NORMATIVOS

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

## CÓDIGO DE REFERÊNCIA

BR RSUFSM AA OF Aaln

## TÍTULO

Atos administrativos, legais e normativos

## DATAS DE PRODUÇÃO

1968 a 1985

NÍVEL DE DESCRIÇÃO  
Subsérie (3,5)

19

DIMENSÃO E SUPORTE

1 caixa-arquivo, com aproximadamente 0,13 metros lineares

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

ÂMBITO E CONTEÚDO

A subsérie constitui-se de portarias, pareceres, regulamentos, regimentos, normas, diretrizes, resoluções e decretos.

SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. Ordem cronológica.

SUBSÉRIE: ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA

BR RSUFMS AA OF Ad

TÍTULO

Atividades de Divulgação

DATAS DE PRODUÇÃO

1968 a 1985

NÍVEL DE DESCRIÇÃO

Subsérie (3,5)

DIMENSÃO E SUPORTE

1 caixa-arquivo, com aproximadamente 0,13 metros lineares;  
5 fotografias 10x15, coloridas e 3 fotografias 15x21, coloridas;  
30 slides de 35 mm.

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

ÂMBITO E CONTEÚDO

A subsérie constitui-se de informativos, entrevistas, boletins, mensagens, reportagens, fotografias e slides.

SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. Ordem cronológica.



## NOTAS GERAIS

As fotografias e slides, conforme política instituída pelo DAG, foram repassados ao arquivo fotográfico da instituição que, por ser específico, proporcionará condições mais adequadas de armazenamento e preservação ao mesmos.

## SUBSÉRIE: COMUNICAÇÃO OFICIAL

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

## CÓDIGO DE REFERÊNCIA

BR RSUFSM AA OF Co

## TÍTULO

Comunicação Oficial

## DATAS DE PRODUÇÃO

1968 a 1985

## NÍVEL DE DESCRIÇÃO

Subsérie (3,5)

## DIMENSÃO E SUPORTE

9 caixas-arquivo, com aproximadamente 1,17 metros lineares.

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

## ÂMBITO E CONTEÚDO

A subsérie constitui-se de correspondências trocadas entre a Universidade Federal de Santa Maria e a sede do Campus Avançado em Roraima.

## SISTEMA DE ARRANJO

Estágio de tratamento: organizado totalmente. Ordem cronológica tendo como elemento principal a procedência ou o local de origem das correspondências.

## SUBSÉRIE: POLÍTICAS E METAS DE TRABALHO

## ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

## CÓDIGO DE REFERÊNCIA

BR RSUFSM AA OF Pmt

## TÍTULO

Políticas e Metas de Trabalho

## DATAS DE PRODUÇÃO

NÍVEL DE DESCRIÇÃO  
Subsérie (3,5)

DIMENSÃO E SUPORTE  
3 caixas-arquivo, com aproximadamente 0,39 metros lineares.

#### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

ÂMBITO E CONTEÚDO  
A subsérie constitui-se de relatórios, planos de trabalho, pareceres, planos de integração e projetos.

SISTEMA DE ARRANJO  
Estágio de tratamento: organizado totalmente. Ordem cronológica.

### SUBSÉRIE: RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

#### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA  
BR RSUFMS AA OF RIn

TÍTULO  
Relações Interinstitucionais

DATAS DE PRODUÇÃO  
1968 a 1983

NÍVEL DE DESCRIÇÃO  
Subsérie (3,5)

DIMENSÃO E SUPORTE  
1 caixa-arquivo, com aproximadamente 0,13 metros lineares.

#### ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

ÂMBITO E CONTEÚDO  
A subsérie constitui-se de acordos, convênios e protocolos de intenções.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.